

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTES NO CAMPUS DO IFC ARAQUARI

Modalidade: () Ensino () Pesquisa (X) Extensão

Nível: (X) Médio () Superior () Pós-graduação

Área: () Química () Informática () Ciências Agrárias () Educação (X) Multidisciplinar

Edvanderson Ramalho dos SANTOS; Luiz Antonio da ROCHA; Paulo de Almeida CORREIA JR.
Professores EBTT de Geografia, IFC Campus Araquari

Introdução

Originalmente criado como Escola de Iniciação Agrícola de Araquari no final da década de 1950, o Instituto Federal Catarinense-Campus Araquari tem sua história ligada à atividade agropecuária da microrregião de Joinville. Essa microrregião, que atualmente compreende os municípios de Araquari, Balneário Barra do Sul, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Francisco do Sul e Schroeder - alguns deles, como por exemplo Balneário Barra do Sul, pertenciam a outros municípios maiores e, posteriormente, passaram por um processo de emancipação política administrativa – tem em torno de 850 mil habitantes. (IBGE, 2014)

A vocação agrícola da microrregião tem como base o arroz, a banana e o maracujá, mas, além dessas, existem outras culturas menos representativas como o milho, a uva, a cana-de-açúcar, a mandioca e a silvicultura. Na agropecuária, mas em pequena representatividade porém não tão importantes no impacto do uso do solo e da água, tem o gado leiteiro, o gado de corte, a suinocultura e a avicultura. No setor industrial, a microrregião compreende o maior pólo, de Santa Catarina, com destaque para o metalmeccânico, sendo a maior parte dos empreendimentos concentrados nos municípios de Joinville e Jaraguá do Sul.

Do ponto de vista dos recursos naturais, esses municípios são irrigados pela Vertente do Atlântico - bacia hidrográfica formada por rios e córregos que nascem na Serra do Mar e Serras do Leste Catarinense e correm diretamente em direção ao Oceano Atlântico. Em terras baixas e recebendo a contribuição da Vertente do Atlântico, existe a Baía da Babbitonga, um importante ambiente fluviomarinho, rico em biodiversidade, porém fragilizado pelas atividades agropecuárias e industriais do seu entorno.

Inserido nesse contexto dinâmico e complexo, o IFC-Araquari procurou, ao longo de sua história, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da microrregião com a oferta do ensino de boas práticas agropecuárias. Com o intuito de poder acompanhar o ritmo de desenvolvimento produtivo da região, nas décadas de 1970 e 1980 a instituição chegou ao seu ápice no uso do solo com atividades de ensino agrícolas e agropecuárias, acarretando no comprometimento ambiental de áreas de preservação permanente – APP (Lei Nº 12.651, de 25 de maio de 2012).

Com a desaceleração da atividade agrícola devido, entre os motivos, ao adensamento urbano e industrial da microrregião, aliado à falta de recursos públicos para investimento na educação, o IFC-Araquari reduziu o uso do solo nas atividades de ensino. Boa parte das áreas, antes agricultadas, passaram por um processo de pousio permanente, proporcionando natural e paulatinamente a recuperação da cobertura vegetal com plantas nativas. Entretanto, importantes áreas próximas ao rio Parati, dentro dos limites do Campus e caracterizadas como APP, por serem mais sensíveis à ação antrópica, necessitam de uma recuperação tecnicamente dirigida e monitorada. Esse projeto pretende, portanto, recuperar essas APP ainda em situação vulnerável nos limites territoriais do Campus Araquari com o plantio de mudas nativas.

Material e Métodos

Devido à grande dimensão territorial a ser recuperada e pelo fato de o projeto ter um impacto ambiental positivo e permanente, não só dentro dos limites do Campus, como também em todo o entorno da Baía da Babitonga, o IFC Araquari buscou parceria com a Empresa Cia Florestal, empresa com sede no município de Araquari e com *know how* em recuperação ambiental.

A empresa Cia Florestal é uma empresa que atua na área de gestão ambiental, prestando consultoria e serviços de inventário florestal, supressão monitorada e sustentável de mata, manejo da flora e fauna e recuperação da mata nativa. Além disso, desenvolve projetos como, por exemplo, o de gestão de créditos de reposição ambiental, o CARBONPLAN (Cia. Florestal, 2016), programa de neutralização de carbono com plantio de árvores, o de educação ambiental, o de corredores ecológicos, entre outros.

A parceria atende em grande medida a necessidade tanto do Campus como também da empresa: o Campus Araquari precisa de uma grande quantidade de mudas de plantas nativas e assessoramento Florestal para a recuperação de suas áreas degradadas e a Cia Florestal, por sua vez, precisa de APP para a implementação do seu programa Carbonplan.

Resultados e discussão

A primeira parte do projeto, que consistiu na identificação da área e da sensibilização da comunidade do campus já foi realizada. Primeiramente as áreas foram delimitadas com o auxílio do programa Google Earth Pro, no qual foi possível identificar as áreas, delimitá-las com polígonos e medi-las. Assim, a área de APP a ser recuperada tem aproximadamente 3,5 ha (Fig. 01).

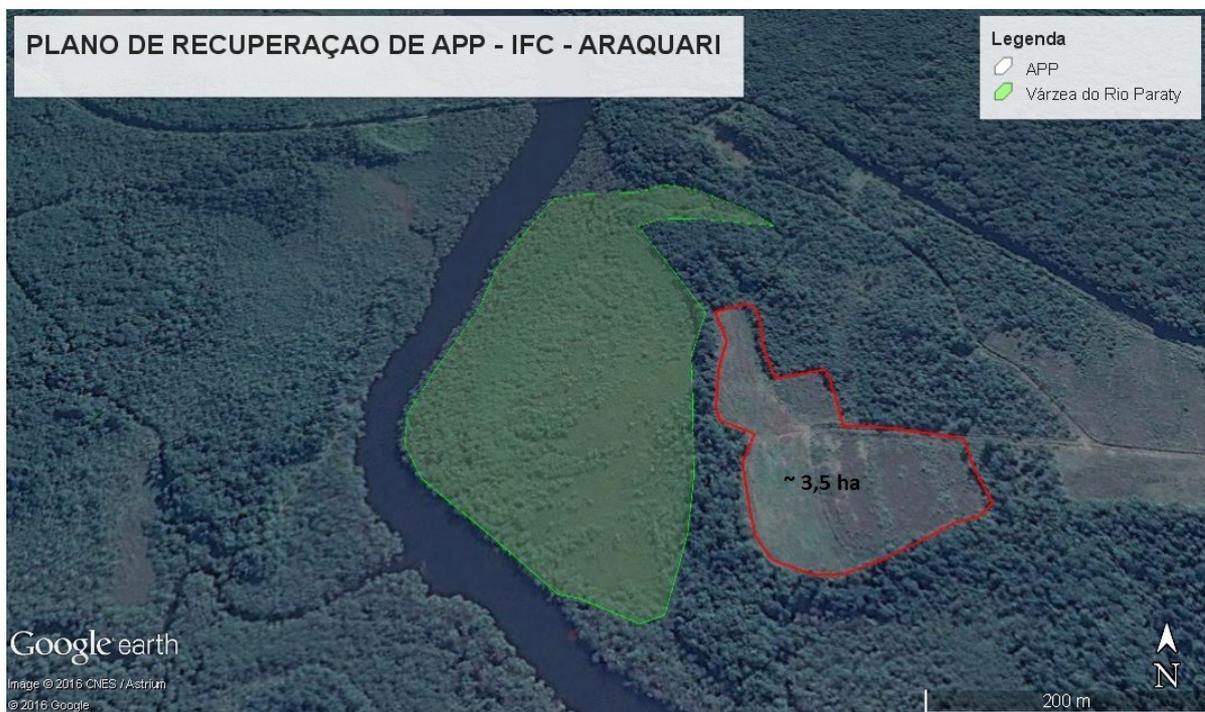


Fig. 01: Localização da APP objeto do Projeto de Recuperação

A sensibilização foi feita no dia do meio ambiente com a comunidade do IFC Campus Araquari, juntando esforços de estudantes, técnicos e docentes para o plantio simbólico de mudas na área a ser recuperada (Fig. 02).



Fig. 02: Plantio de mudas nativas na área a ser recuperada, como parte da sensibilização na Semana do Meio Ambiente

Conclusão

Projetos como este são frutos de esforços conjuntos e interdisciplinares, possíveis por meio de comissões, como o Núcleo de Gestão Ambiental, o qual, formado por servidores técnicos e docentes, permite que pessoas de diversas áreas de formação possam contribuir para a melhoria da vida no campus e no seu entorno.

Após a identificação e a localização geográfica da área a ser recuperada, os próximos passos serão firmar acordo entre as duas instituições – IFC Araquari e Cia. Florestal – e iniciar o projeto de recuperação da área degradada com plantio de mudas de espécies nativas.

Referências

BRASIL. Lei No. 2.651, de 25 de maio de 2012.

Cia. Florestal. <http://www.ciaflorestal.com.br/> (Acessado em 08/09/2016).

IBGE. www.ibge.gov.br ((Acessado em 08/09/2016))